**USO DO GAFANHOTO *TETRATAENIA SURINAMA* (LINNAEUS, 1764) (ORTHOPTERA: ACRIDIDAE) COMO BIOINDICADOR DE METAIS PESADOS NO MEIO AQUÁTICO**

Wilson Figueiredo de Lima¹; Ana Lúcia Nunes Gutjahr²

¹ Graduado em Ciências Naturais: Hab. em Química. UEPA. [limawilson01@gmail.com](mailto:limawilson01@gmail.com)

2  Professora do Departamento de Ciências Naturais. UEPA. melcam@uol.com.br

O gafanhoto semiaquático *Tetrataenia surinama* (Acrididae, Leptysminae) ocorre na região Amazônica em áreas de várzeas, mangues, igapós, igarapés, lagos e outros corpos d´água inclusive na cidade de Belém, onde vive associado a sua planta hospedeira conhecida como Aninga (*Montrichardia* spp), da qual se alimenta. Corpos d’água no perímetro urbano recebem o despejo de esgoto doméstico e industrial que podem conter metais pesados. As aningas, como outras macrófitas aquáticas, são assimiladoras de elementos químicos da água. O objetivo deste trabalho é verificar, através de análises químicas, a ocorrência de Cádmio e Chumbo em *T. surinama,* que se alimentou de Aninga oriunda de um riacho de Belém, PA. Espécimes de *T. surinama* (machos, fêmeas e imaturos)foram coletados no aningal da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), entre maio a julho/2017 e permaneceram em insetário se alimentando exclusivamente de Aninga, por 21 dias. Em seguida os gafanhotos foram submetidos a uma análise química (espectrômetro de absorção atômica de chama) no Laboratório de Análises Químicas do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). As análises nos gafanhotos foram feitas sem triplicata, para Chumbo e Cádmio. Os resultados foram positivos para Cádmio nos machos (0,0037 mg/Kg) e imaturos (0,0082 mg/Kg), sendo essa uma quantidade baixa para ocasionar intoxicação de *T. surimana*. Não foi encontrado vestígio de Chumbo no organismo dos machos, fêmeas e imaturos do gafanhoto. O resultado obtido neste estudo, abordando os metais pesados em *T. surinama* é uma informação importante, pois pode indicar a boa qualidade ambiental do riacho que perpassa pela UFRA em Belém, de onde os gafanhotos analisados foram provenientes, e serve também para incentivar o desenvolvimento de pesquisas para outros corpos d’água da região metropolitana de Belém, utilizando *T. surinama* como bioindicador para os metais pesados, testados neste estudo.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Bioindicação. Gafanhoto semiaquático

**Área de Interesse do Simpósio**: Ecologia e Biodiversidade